



Recife sedia congresso mundial de escritores

Alexandre Santos

Artigo sobre o Congresso Mundial de Engenheiros Escritores realizado no Recife pela Associação Brasileira de Engenheiros Escritores.

Entre os dias 13 e 16 de março de 2014, em iniciativa da Associação Brasileira de Engenheiros Escritores, o Recife sediará um congresso mundial de escritores de formação profissional nas áreas da tecnologia e das ciências exatas em torno do tema 'A engenharia na arte e na literatura mundial', trazendo à baila a importância da engenharia na formação cultural da humanidade. Vale dizer que o Recife foi escolhido para sediar a primeira edição do Congresso por ser uma cidade símbolo da hospitalidade turística brasileira.

Durante quatro dias, engenheiros, arquitetos, urbanistas, agrônomos, físicos, químicos, geólogos, geógrafos e outros profissionais da tecnologia e das ciências exatas e da natureza trocarão conhecimentos e experiências literárias e artísticas, tendo por palco o agradável e acolhedor Forte das Cinco Pontas - monumento tetracentenário representativo da técnica construtiva de longo período e testemunha de alguns dos episódios mais importantes da história do Brasil.

Além de programação cultural, incluindo o lançamento do segundo número da coletânea Safira e do romance 'A dama e o Luxemburguês', de Marc Meyers, o congresso apresentará conferências, palestras e painéis sobre temas de grande interesse literário com a participação de escritores de renome regional, nacional e internacional. De fato, no meio tempo entre as conferências de abertura, proferida pelo poeta português Ernesto Melo e Castro, e a de encerramento proferida pelo brasileiro Evando Mirra, o congresso vai apresentar palestras do mexicano radicado em Paris Julio Carrasco, da escritora argentina Andrea Taubman, do professor dos departamento de engenharia aeroespacial e nanoengenharia da UC San Diego Marc Meyers e dos brasileiros Aluizio Fagundes, Ney Perracini, Melchíades Montenegro, Hélio Coelho, Eduardo Côrtes, Bruno Carneiro da Cunha, Carlos Newton Júnior, José Luiz da Mota Menezes, Sebastião Campello, Antonio Nunes, Caio Prado e Alexandre Santos que abordarão temas como Arte e Ciência, o encontro da Engenharia com a Literatura infantil, aspectos científicos do enredo de 'anjos e demônios', a obra da engenharia como personagem literária, as fortificações antigas na literatura, engenharia e literatura na obra de Joaquim Cardoso, metamorfose do pensamento em forma de engenho ao logo da criação artística, como a literatura na engenharia pode despertar o interesse pelo Conhecimento, Ciência e Tecnologia, a beleza das obras de engenharia, a ferrovia na literatura mundial, vida e obra de Euclides da Cunha, ciência e literatura: uma vida e dois caminhos e a longa viagem da engenharia na cultura.

Ainda que, por razões óbvias, vá despertar maior atenção nos profissionais das tecnologias e áreas afins, o público-alvo do Congresso Mundial de Engenheiros Escritores - um encontro de natureza artística e literária - é mais amplo e atinge todo o conjunto das pessoas interessadas na arte de escrever e gosto pela leitura. Afinal de contas, embora formados nas ciências exatas e da natureza, mesmo que, eventualmente, falem sobre temas relacionados ao seu affair profissional, os palestrantes o farão sob o prisma da arte e da literatura.

Por isso e muito mais, ao final do encontro, além de ter contribuído para desmistificar a lenda de que o tipo de formação acadêmica e profissional aplicadas, assimiladas e praticadas pelos homens das técnicas e dos números os embrutecem, incompatibilizam ou, no mínimo, os afastam do mundo das artes, a ABRAEE espera ter construído razões para comemorar a realização de um dos mais significativos eventos literários já realizados no Recife.

(*) Alexandre Santos é presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco